



B0157

VALORES MORAIS E SUA INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DOS CANDIDATOS A TRANSPLANTE

Carolina Puzzi Fernandes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Flávio César de Sá (Orientador),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O número de órgãos transplantados vem crescendo vertiginosamente a cada ano. Contudo, cresce ainda mais o número de pacientes com indicações para transplantes. Esforços no sentido de ampliar o número de transplantes vêm sendo realizados, para diminuir o índice de morte na lista de espera. Ante esta realidade de escassez de recursos, é necessário o desenvolvimento de critérios justos e eficientes que organizem a lista de espera existente. O Brasil adota o critério da gravidade por meio do cálculo do MELD do paciente, o qual se baseia unicamente em cálculos matemáticos de parâmetros laboratoriais. Por outro lado, tem-se a grande influência de valores morais na vida, nas escolhas e nas condutas da sociedade como um todo, fazendo surgir o seguinte questionamento: o critério escolhido corresponde à visão tida pela sociedade acerca desta temática? Objetivo de avaliar se os valores morais influenciam na escolha e na ordem dos candidatos ao transplante. Trata-se de estudo quantitativo, no qual foram apresentados aos sujeitos (divididos em 3 grupos: população geral, clínicos gerais e gastroenterologistas) seis casos clínicos, devendo ser escolhidos três desses casos que deveriam receber o órgão e aquele que não deve recebê-lo. Como resultados preliminares tem-se que tanto a população geral como os profissionais da saúde não seguiram a ordem de gravidade em suas escolhas (MELD), mas sim tiveram grande influência dos valores morais na seleção dos casos, apesar dos médicos terem se aproximado mais deste critério em suas respostas.

Transplantes - Valores morais - Ética